



Muleke



ISSN 2358-0860

Teresina (PI), 30 de Julho de 2014

Edição Nº 45

www.muleke.net

CONSTRUINDO O SOCIALISMO

ALUNAS DA UFPI DISSERAM...



Alexis Leite

é professor do Departamento de Filosofia - UFPI.
Imeio: alexisl13@gmail.com Fone: (86) 9976-6633
Faça a crítica e dê sugestão.

Breves...

10/09/14 - início das aulas do período letivo 2014.2 .

15/08/14 - conclusão das aulas do período letivo 2014.1

08 a 10/08/14 - Encontro Nacional de Educação (ENE), que acontece no Rio de Janeiro. A atividade reunirá movimentos sociais, sindicais, estudantis e a classe trabalhadora em um grande debate na defesa da educação pública, além de dar encaminhamento às discussões acerca da elaboração de uma proposta alternativa para educação do país, em contraponto ao Plano Nacional de Educação (PNE) sancionado pela presidente Dilma Rousseff, no dia 26 de junho deste ano.

08/08/14 - João Cláudio se apresenta na festa do "Dia dos Pais", na ADUFPI, a partir de 21h. Entrada apenas com convite exibível. Não sócios precisam doar um pacote de fraldas geriátricas, além do convite.

04/08/14 - Chegada da "Marcha Contra a Corrupção" na Praça da Liberdade (ao lado do Karnak), às 15h. Este ano será percorrido os municípios de Queimada Nova, Lagoa do Barro, Campo Alegre do Fidalgo e São João do Piauí. Estima-se que serão caminhados cerca de 150 km. À noite haverá confraternização com os/a guerreiros/a da fiscalização do uso do dinheiro público.

Neste período 2014/1 tenho estado com 73 discentes, em 4 turmas. Uma de Introdução à Filosofia, turno da manhã (Serviço Social - 90h) e três de Introdução à Metodologia Científica, turno da noite (Geografia, Artes e Letras - 60h). Ao início de cada semestre faço um levantamento de alguns dados relacionados ao desempenho acadêmico dos mesmos. Trabalho neste breve comentário com a categoria "estudante universitário da UFPI", sem considerar o curso, lembrando apenas que a maioria absoluta é do gênero feminino.

Ficou constatado que 43% são oriundas de escolas públicas privadas; 35% de escolas públicas estaduais; e, 22% de escolas mistas (privada e estatal).

Quanto ao tipo de transporte utilizado para se deslocarem até a UFPI, o ônibus é a condução obrigatória de 69%; chegam de carro próprio 17% (a maioria é do turno da manhã, na proporção de 2 para 1); 14% utilizam motos e a maioria é do turno noturno numa proporção de 3 para 1.

Quanto à necessidade de biblioteca, 89% diz haver necessidade da mesma para ter acesso a textos relevantes para o desempenho acadêmico. 11% disse não necessitar de biblioteca pública, principalmente por ter acesso à internet. Nesse item 86% disse ter acesso por conexão privada e 14% depender de conexão pública, o que é feito praticamente através da biblioteca comunitária da UFPI.

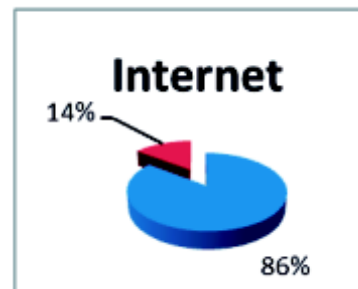
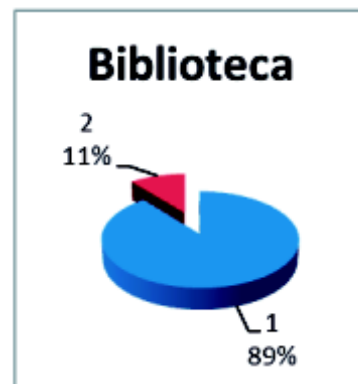
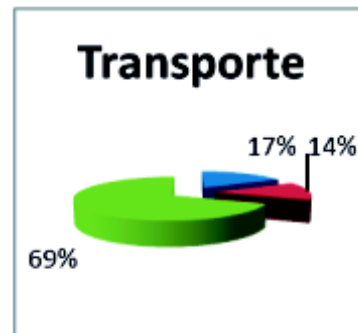
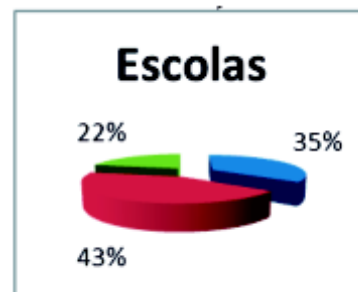
As respostas ao formulário ainda revelou que 88% reside em Teresina e 12% em Timon (Ma), com uma discente residindo na estrada que vai para o município de "José de Freitas". Comentam que morar em Teresina, em determinados bairros, é pior do que morar em outro município vizinho em razão do péssimo transporte urbano que temos.

O mais sensível das reclamações estudantil com relação à administração da UFPI, diz respeito à biblioteca e ao restaurante. A biblioteca por já ser muito pequena para comportar a demanda existente de usuários e com um acervo bastante, mas bastante mesmo, deficitário. O restaurante padece de capacidade de atendimento da quantidade de usuários, o que conduz muitas vezes à ausência do aluno de sala de aula por permanecerem em longas filas à espera do rango salvador. Ainda reclamam que na "venda do rango" impõem a elas comprar "mais fichas de rango" por alegarem não ter troco. Ou seja, não tem troco, então o troco vai de ficha de rango. Só que no Ônibus não aceitam a "ficha" como pagamento. Tem muito, muuuuuuito mais coisa.

Isso tudo, no entanto, não retira a obrigação de as alunas, e alunos, cumprirem as suas obrigações minimamente. Muito se valem da altíssima precarização para se fazerem de coitadinhos. Acabem com isso! Vamos falar e fazer sério.

Penso que a educação que estamos fornecendo é para cordeiros - só servem para sacrifícios. Quando vamos nos rebelar?

¹ Antigamente esses dados eram disponibilizados aos professores através de relatórios socioeconômicos. Há muito deixaram de subsidiar a compreensão docente sobre os educandos.



À Assembleia do Departamento de Filosofia

Noto ultimamente que o nosso CCHL está numa fase purificante: cesto para recolher volumes pequenos de lixo dispostos nos corredores por onde se trafega. Há muito faltava uma tão boa e simples medida. Parabéns aos gestores nesse ponto. Outro ponto que considero positivo é o conserto quase imediato de pequenos defeitos que são efetivados quando há reclamação - falo da tomada de corrente elétrica da sala 305 que estava a algum tempo precisando de reparos. Parabéns!

Mas, há limites negativos para esse sentido purificante? Ou tudo que aparenta limpeza pode esconder ausências também importantes? Imagine-se uma cozinha bastante limpa, mas sem utensílios que lhe dê sentido. Sem sentido não há presença de vida, de significado, de uso. Ou seja, a limpeza não possui sentido em si mesma. Ela faz sentido relacionada com outros seres, outros objetos. As limpas colunas, murais quase naturais da estrutura do edifício do CCHL, estão limpas como uma denúncia de que o mesmo está morto, como uma "sepultura caiada". As colunas repletas de avisos tinham a ver com a vida no interior do CCHL. Ou melhor, agora têm a ver com a sua ausência de vida. Disciplinar o uso desses murais é um grande exercício de consciência de ecossistema que necessitamos resolver de forma urgente. Desse modo, solicito que na próxima reunião da nossa Assembleia seja pauta de discussão o uso das colunas do CCHL pelo público que frequenta, afim de levar o nosso posicionamento coletivo para pauta e discussão do Conselho Departamental



CURIOSIDADE

Pessoas feias ganham menos

Nos teste realizados, a produtividade das pessoas consideradas bonitas foi a mesma que as "comuns", mas elas mostraram muito mais confiança, característica atraente para os empregadores, informa a pesquisa da Why Beauty Matters, publicada pelos economistas norte-americanos Markus M. Mobius e Tanya S. Rosenblat na revista American Economic Review. A avaliação final mostra que de 15% a 20% da vantagem da beleza



provém da autoconfiança. A comunicação oral contribui com 40%, e a visual com outros 40%.

POEMA

A RUA

Nela passaram adolescentes
Com seus muros baixos e jardins
Os muros cresceram com seus cabelos
elétricos
À espera de um ladrão incauto ou de
um louco
Velinhos(a) enclausurados(a) dão
partida em seus motores
De um avião sem asas que desce em
cemitérios
Risos, gritos e ameaças se foram
Ficou só o medo
A rua se foi...

Alexis Leite

ESTANTE DO RISO



Reflexões de Zeca Lele

Disseram:

1. Fizemos consulta na UFPI. Essa consulta é tipo proifes
2. Decidir greve é tarefa do calor da discussão
3. Ué! Há quanto tempo as eleições do ANDES-SN é só uma consulta?
4. Virou o ANDES proifes? E o calor da discussão?
5. A diretoria anda com a sua farda: Dani anda de farda. Lília anda de farda. A bobinha anda de farda. O bobão anda de farda
6. Não queremos usar farda. Não somos soldado nem comunistas - ambos são iguais em suas ações.

EXPEDIENTE

Editor: Alexis Leite

Impressão: Gráfica do Povo

- Aos leitores e leitoras que têm incentivado a crítica rápida, desburocratizada, sincera. O nosso objetivo é contribuir com a reflexão da Comunidade Universitária. A sociedade é feita por nós.

LEIA, ANOTE E PASSE ADIANTE

Exemplares: 5 mil